

Título: Avaliação da percepção da dispneia em indivíduos normais e asmáticos

Autores: Glauco Luís Konzen, Andréia Kist fernandes, Bruna Ziegler, Paulo Roberto Stefani Sanches, Samuel Millán Menegotto, Danton Pereira da Silva Junior, André Frotta Müller, Paulo Ricardo Oppermann Thomé, Rosemary Petrik Pereira, Sérgio Menna Barreto e Paulo de Tarso Roth Dalcin

Introdução: O estudo da percepção da dispneia poderia aprimorar o manejo dos pacientes com doença respiratória.

Objetivo: Estudar a percepção da dispneia, através de sistema de carga resistiva inspiratória, em indivíduos asmáticos, comparando com indivíduos normais. **Métodos:** Estudo transversal, em asmáticos e voluntários normais com idade ≥ 18 anos. A percepção da dispneia foi avaliada através de sistema de carga resistiva inspiratória com válvula unidirecional de Hans-Rudolph, durante ventilação com resistências inspiratórias lineares progressivas de 0 (controle), 6,7; 15; 25; 46,7; 67, 78 e 0 L/s/cmH₂O. Após respirar em cada nível por um minuto, o indivíduo expressava sua dispneia usando a escala de Borg modificada. Os asmáticos foram classificados em alta e baixa percepção. **Resultados:** Foram estudados 13 asmáticos e um grupo controle de 35 indivíduos. As medianas dos escores de Borg nas diferentes resistências foram: 0, 1,5, 2,5, 3,5, 5, 7,5, 9, 8,5 e 1,25 nos asmáticos; e 0, 0, 1, 2, 3, 4, 4, 4 e 2, nos indivíduos normais. Na análise pelo modelo linear para medidas repetidas, controlado por sexo e idade, o escore de dispneia para os asmáticos foi significativamente maior que para os indivíduos normais ($p=0,005$). Entre os asmáticos, não houve diferença nos escores para os grupos de asma controlada, parcialmente controlada e não controlada ($p>0,05$). Não foi observada diferença entre os grupos de alta e baixa percepção, quanto ao sexo, cor, idade, VEF₁, índice de massa corporal (IMC) ou grau de controle da asma ($p>0,05$). **Conclusões:** A percepção da dispneia, avaliada por um sistema de carga resistiva inspiratória, foi maior em asmáticos, quando comparada a um grupo de indivíduos normais. A percepção da dispneia não se associou com o grau de controle da asma, função pulmonar ou IMC.